

VI SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

A UNIÃO NA DIVERSIDADE

Departamento de Línguas e Literaturas
Escola Superior de Educação de Santarém

COMUNICAÇÃO – Proposta para um modelo didático do género *artigo científico*

Autores:

Rute Isabel Alves Rosa - CLUNL/FCSH/Universidade NOVA de Lisboa
rute.isabel.rosa.1979@gmail.com

Resumo:

O *artigo científico* é um género académico utilizado para a difusão de conhecimentos e resultados de investigações em diferentes áreas científicas. Tendo em conta que a produção escrita de artigos científicos se inicia no segundo e terceiro ciclos do ensino superior, é fundamental que o investigador esteja antecipadamente familiarizado com os contextos de uso e características estruturais/organizacionais do género. Nesta perspetiva, o objetivo desta comunicação é apresentar um modelo didático do género *artigo científico*, destinado à formação de estudantes do primeiro ciclo do ensino superior, que permita a apropriação e domínio do género. Tendo como base o quadro teórico do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, [1997] 1999) e os princípios da Didática dos Géneros (Dolz & Schneuwly, 2004), num primeiro momento, apresentamos uma análise textual descritiva de um *corpus* constituído por doze exemplares do género produzidos em três áreas científicas – Linguística, Direito e Ciências Farmacêuticas. Nesta análise, verifica-se que o *artigo científico* é um género associado a parâmetros contextuais de ordem social e subjetiva relativamente estáveis. Quanto às características estruturais, identificamos regularidades na emergência dos *tipos de discurso* ao nível do *plano de texto* determinadas pelos conteúdos temáticos, que, por sua vez, são determinados pelo género e atividades sociais. Assim, considerando as características ensináveis observadas e assumindo o princípio interacionista de que as produções linguísticas

dependem das determinações sociais (Voloshinov, [1929]1977); Bronckart, [1997] 1999), propomos um modelo didático que contempla duas dimensões que se intersejam: o contexto de produção/uso e a emergência dos *tipos de discurso* no *plano de texto* (Bronckart, [1997] 1999; Adam, 2008; Silva, 2016). Na primeira, destacamos o objetivo da escrita do texto do gênero em causa e os papéis sociais do enunciador e do destinatário (investigador/comunidade científica). A segunda dimensão diz respeito aos tipos de discurso privilegiados na expressão linguística dos diferentes conteúdos tematizados. Em suma, esta proposta evidencia a relevância do conhecimento das regularidades contextuais e organizacionais dos gêneros na produção e interpretação da escrita.

Palavras-chave: gêneros de texto, modelo didático, escrita, artigo científico.

Minibiografia:

Rute Rosa é bolsista de doutoramento, no âmbito do Programa FCT *Linguistics - Knowledge, Representation and Use* (PD/BD/113974/2015). Sob a orientação da Professora Doutora Matilde Gonçalves, a sua investigação situa-se no quadro teórico do Interacionismo Sociodiscursivo, estando, atualmente, a desenvolver um instrumento linguístico para a descrição e distinção dos gêneros de texto – o padrão discursivo.

Referências

Adam, Jean-Michel. (2008) *A linguística textual. Introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez Editora.

Bronckart, Jean-Paul. ([1997] 1999) *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Trad. Anna Rachel Machado. São Paulo: EDUC.

Silva, Paulo Nunes da. (2016) “Gênero, conteúdos e segmentação: em busca do plano de texto” In: *Diacrítica*. Revista do centro de estudos humanísticos; série ciências da linguagem, n.º 30/1, pp. 181-224.

Schneuwly, Bernard & Dolz, Joaquim *et al.* (2004) *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução: CORDEIRO, Glaís Sales, ROJO, Roxane. Campinas: Mercado das Letras.

Voloshinov, V. N. ([1929] 1977) *Le marxisme et la philosophie du langage*. Paris: Minuit.